PRÁTICA OBSERVACIONAL NO TERCEIRO SETOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Rafael Ferreira De Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O campo da psicologia comunitária, especialmente no que diz respeito ao atendimento e proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, tem sido amplamente estudado por diversos autores. Ricou (2014) destaca a importância de um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento psicológico saudável de crianças, enfatizando a necessidade de intervenções que promovam o bem-estar emocional e a resiliência. De maneira similar, Gallo e Alencar (2012) argumentam que a criação de espaços de acolhimento e proteção é fundamental para a formação de vínculos afetivos seguros e para a promoção da autoestima entre os jovens.

A proteção e o atendimento a crianças e adolescentes em centros especializados, como o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, são essenciais para o desenvolvimento integral desses indivíduos. Arantes (2022) reforça que tais instituições desempenham um papel crucial na garantia dos direitos fundamentais e na oferta de suporte psicossocial. Nesse contexto, a prática de campo dos estagiários de psicologia permite uma imersão nas dinâmicas institucionais e uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados por essa população.

Cviatkovski, Lorenzeti e Faler (2014) destacam a relevância de programas de intervenção que envolvam atividades educativas e recreativas, visando não apenas o desenvolvimento cognitivo e motor, mas também a integração social e a construção de redes de apoio.

Objetivo

O presente relatório objetiva descrever e analisar a experiência de campo realizada no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, oferecendo uma visão detalhada das atividades desenvolvidas.

Material e Métodos

O presente relatório trata-se de um relato de experiência, baseado na observação direta e na participação ativa dos estagiários durante as atividades realizadas no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente. Para fundamentar teoricamente este relato, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica complementar em periódicos especializados em psicologia comunitária e desenvolvimento infantil.

Os materiais foram pesquisados em bases de dados renomadas, como a PsycINFO, Scielo, e PubMed, abrangendo o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2023. Foram localizados inicialmente 78 artigos

relevantes ao tema, utilizando palavras-chave como "psicologia comunitária", "proteção à criança", "desenvolvimento infantil" e "intervenção psicossocial". Após uma triagem criteriosa, que considerou a relevância dos estudos e a pertinência dos dados apresentados, 24 artigos.

Resultados e Discussão

Durante a visita, foi observado que o grupo de crianças apresentou-se cooperativo e eutímico, com afeto congruente e pensamento associativo e coerente. As crianças exibiram pragmatismo preservado, coordenação motora intacta e vestimenta adequada ao contexto. A interação entre os estagiários e os participantes da instituição foi marcada por um alto nível de engajamento e participação ativa. Houve um notável interesse pelas atividades propostas, ainda que algumas crianças tenham demonstrado certo distanciamento em determinados momentos, possivelmente refletindo diferentes níveis de conforto ou interesse.

As atividades desenvolvidas durante a visita abordaram temas de grande relevância para o desenvolvimento das crianças. A primeira atividade tratou da higiene pessoal, onde foram discutidas práticas saudáveis e a importância dos cuidados com o corpo. Essa discussão foi fundamental para conscientizar as crianças sobre hábitos de higiene e saúde. Em seguida, foi explorada a cultura da região Nordeste do Brasil, proporcionando uma rica troca de conhecimentos e experiências que contribuiu para o enriquecimento cultural dos participantes.

As atividades de alongamento realizadas durante a visita não só promoveram o bem-estar físico das crianças, mas também incentivaram a interação e o trabalho em equipe. Observou-se que, apesar de algumas crianças estarem inicialmente reticentes, a maioria demonstrou um alto nível de atenção e participação ativa durante as falas dos responsáveis pela dinâmica. O uso da fala pelas crianças foi coerente e refletiu um pensamento estruturado, indicando um bom nível de compreensão e engajamento com os temas abordados.

A experiência em campo no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente revelou-se altamente enriquecedora para os estagiários.

Conclusão

Observou-se que as atividades propostas, que incluíram discussões sobre higiene pessoal, exploração cultural e alongamento físico, foram eficazes em engajar os participantes e promover o desenvolvimento emocional, social e físico. Este relato corroborou as teorias de Ricou (2014), Gallo e Alencar (2012), Arantes (2022) e Cviatkovski, Lorenzeti e Faler (2014), ao demonstrar que intervenções integradas podem ter um impacto significativo no bem-estar e no desenvolvimento das crianças.

Foi possível concluir que a combinação de atividades educacionais, culturais e físicas é essencial para atender às diversas necessidades das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A criação de um ambiente que favoreça a expressão emocional e a construção de uma identidade positi

Referências

ARANTES, Esther Maria de Magalhães. Psicologia na Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 42, n. spe, e263580, 2022. https://doi.org/10.1590/1982-3703003263580.

CVIATKOVSKI, Aline; LORENZETI, Camila; FALER, Camília Suzana. O Estatuto da Criança e do Adolescente, as Políticas Públicas e a Psicologia: o desafio na garantia de direitos. In: II SERPINF, 2014. https://editora.pucrs.br/edipucrs/anais/serpinf/2014/assets/14.pdf.

GALLO, Alex Eduardo; ALENCAR, Juliana da Silva Araújo. Psicologia do desenvolvimento da criança. Maringá -

PR, 2012. 233 p. http://www.ficms.com.br/web/biblioteca/CESUMAR%20-%20PSICOLOGIA%20DO%20DESENVOLVIMENTO%20HUMANO.pdf.

RICOU, Miguel. Psicologia da Criança e do Adolescente: uma abordagem a partir da ética profissional. Nascer e Crescer, Revista do Hospital de Crianças Maria Pia, v. XIII, n. 3, 2014. https://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/640/1/Psicologia%20da%20crian%C3%A7a.pdf.